

# PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DESCOMPLICADA

COMO VOLTAR A ATENDER NOS ESPAÇOS  
DE BELEZA APÓS A QUARENTENA

**Daniela Pontes**





## Noções Gerais de Biossegurança

Antes de abrir as portas e voltar ao trabalho, após o isolamento social a que fomos obrigados pela pandemia de COVID-19, é dever do profissional de beleza tomar cuidados extras para reduzir os riscos de contaminação por Coronavírus. Lembrando-se ainda de seguir as normas de Biossegurança que garantem afastamento de riscos de saúde para os próprios profissionais de beleza, seus clientes, familiares e comunidade, de uma forma geral.

### MÃOS

Todo atendimento começa com a correta higienização das mãos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, “o simples ato de lavar as mãos reduz em até 40% o risco de contrair doenças como gripe, diarreia, infecção estomacal, conjuntivite e dor de garganta. Isso porque a higienização previne e controla a disseminação de microrganismos.

As mãos devem ser lavadas sempre após tossir, espirrar, mexer com dinheiro, usar o banheiro, assoar o nariz e cumprimentar pessoas. Recomenda-se ainda lavar após transitar por ambientes públicos e tocar superfícies, como de transporte público, por exemplo.

Dentro do ambiente de trabalho, as mãos devem ser lavadas no início e no fim da jornada de trabalho, antes e depois de cada atendimento e após a retirada das luvas.

Siga o Procedimento Operacional Padrão (POP) para lavagem das mãos:

1. Molhe as mãos com água.
2. Aplique quantidade suficiente de sabonete líquido na palma da mão até cobrir toda a superfície.
3. Ensaboe, friccionando uma mão contra a outra.
4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos. Depois, inverta as mãos.
5. Entrelace os dedos e friccione os espaços entre eles.





6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem, e vice-versa.
7. Esfregue o polegar esquerdo com a palma da mão direita, em movimentos circulares. Inverta as mãos.
8. Friccione as pontas dos dedos contra a palma da mão oposta, fazendo movimentos circulares. Inverta as mãos. Enxágue bem com água.
9. Seque as mãos com papel toalha descartável.
10. Feche a torneira ainda com auxílio do papel toalha, antes de descartá-lo na lixeira.

## AMBIENTE

Em tempos de Pós-Covid-19, os espaços de beleza, que já passam por uma limpeza diferenciada, precisam ser submetidos à uma assepsia mais rigorosa. Significa que salas e banheiros, chão, parede, maçanetas de portas, bancadas, móveis, carrinhos de apoio, macas, equipamentos e qualquer outro objeto dentro do local devem ser limpos e desinfetados.

Importante: toda limpeza deve ser feita usando luvas, como forma de proteger a pele dos agentes químicos dos produtos de limpeza.

**Limpeza:** a retirada de sujidades e a higienização de materiais e superfícies deve ser feita com fricção, água e sabão. É importante tomar todos os cuidados para não dispersar pelo ambiente os microrganismos, juntamente com as partículas de pó. Por isso, substitua a varrição a seco do piso pela varrição úmida, com rodo e pano de limpeza ou com limpadores do tipo *mops*.

**Desinfecção:** é o processo que elimina fungos, vírus e formas vegetativas de bactérias. Deve ser feita com papel de alta absorção (ou papel toalha) e um desinfetante. Aplique a substância no papel e passe sobre a superfície a ser desinfetada. Evite borrifar diretamente nos materiais para não diminuir sua vida útil.





A desinfecção pode ser feita com uma das seguintes substâncias:

- Álcool 70% sobre superfície anteriormente limpa com água e sabão, pois sua ação desinfetante é inativada na presença de matéria orgânica.
- Hipoclorito de sódio a 1% também sobre superfície limpa, pelos mesmos motivos acima explicados.
- Quaternário de amônio com polihexametileno biguanida (PHMB), que tem a vantagem de não danificar materiais como acrílico e revestimento das macas. Produtos com quaternário de amônio com polihexametileno biguanida (PHMB), geralmente também têm na fórmula um detergente, o que permite limpar e desinfetar superfícies em uma única etapa, facilitando o trabalho. Para usá-los, siga as indicações do rótulo.

O espaço de beleza deve ser limpo e desinfetado todos os dias e a sala de atendimento precisa ser limpa e desinfetada também entre um cliente e outro.

Ao final desse texto você encontra dois fluxogramas. Um sobre desinfecção e outro sobre limpeza e desinfecção. Você pode imprimir, plastificar e deixar sempre à mão para lembrar os procedimentos completos.

## MATERIAIS

Há três tipos de materiais usados durante o atendimento. Alguns precisam ser esterilizados em autoclaves enquanto outros devem ser desinfetados.

Lembre-se das regras básicas:

- **Materiais Não-Críticos** – são cubetas, escovas de cabelo, espátulas, materiais de plástico, entre outros materiais que entram em contato com pele íntegra e superfícies com baixo risco de infecção. Devem ser limpos e desinfetados não precisam de esterilização. A desinfecção pode ser feita com álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 1% ou quaternário de amônio e polihexametileno biguanida (PHMB).
- **Materiais Semicríticos** – são os que entram em contato com mucosa íntegra ou pele não-íntegra. Exemplos: pincéis de maquiagem,





eletrodos e ponteiros dos equipamentos de eletroterapia. Sempre que possível devem ser esterilizados. Caso não seja possível ir para a autoclave, devem ser submetidos à Desinfecção de Alto Nível, usando produtos como ácido peracético ou glutaraldeído.

- **Materiais Críticos** – são aqueles que, além de serem pré-lavados com umectante, lavados com detergente enzimático e escovados para retirada de matéria orgânica, ainda precisam passar por esterilização em autoclave. Isso porque materiais como curetas, pinças de sobrancelhas e de cílios, alicates de cutícula e de unha, espátulas, afastadores, entre outros, entram em contato com fluidos corporais, como sangue, lágrimas e secreção vaginal, com alto risco de contaminação por vírus e bactérias – dos tipos que são eliminados apenas com esterilização.

## EPIs

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) oferecem uma barreira mecânica entre o profissional de beleza e o cliente. Evitam o contato com saliva, fluidos e secreções (entre elas a nasal), sangue, pele e mucosa.

As EPIs reduzem riscos de contaminações do profissional para o cliente e do cliente para o profissional. Além de evitar a transmissão do Covid-19, protegem de gripes, resfriados, micoses, candidíase, HPV, HIV, hepatite B e C entre outras doenças.

São de uso obrigatório para esteticistas e outras profissões da área de beleza. Oficialmente, de acordo com a ANVISA, são EPIs luvas, touca, óculos e máscara. Touca, luva e máscara são de uso único, descartáveis a cada cliente. Os Óculos devem ser desinfetados entre os atendimentos.

Avental de tecido com manga longa, calça comprida e sapatos fechados também são recomendados. Assim como o avental de TNT descartável, sendo que esse deve ser trocado a cada cliente.





Importante lembrar que, antes de vestir as EPIs é fundamental lavar as mãos. Lembre-se do procedimento correto para lavagem, que segue um ritual para garantir que a limpeza alcance unhas, entre dedos, dorso e pulsos. Nunca é demais lembrar que as unhas de todo profissional de beleza devem ser curtas e que acessórios, como anéis e pulseiras, não são permitidos, para reduzir qualquer risco de proliferação de microrganismos.

### **Máscara**

Protege de gotículas de saliva e respingos de secreção nasal, por mais imperceptíveis que sejam. Após o Covid-19 recomenda-se ficar de máscara durante todo o tempo que estiver no ambiente de trabalho e não apenas na sala de atendimento.

Deve ser em TNT e descartável, uma a cada cliente, por no máximo 2 horas. Passado esse tempo, a máscara precisa ser trocada por outra limpa. Também deve ser trocada se ficar úmida.

Não deve ser tocada. Ao tirar da embalagem, pegue pelo elástico. O mesmo ao tirar do rosto. Parece óbvio, mas é bom lembrar que não deve ser baixada para o pescoço em nenhum momento, nem ao cumprimentar o cliente em sua chegada.

### **Luvas**

As indicadas são em látex ou material similar: nitrílica ou vinílica, que devem ser trocadas a cada cliente. Caso precise parar o atendimento por algum motivo, por exemplo, para abrir uma porta ou manusear algum material não esterilizado, você deve trocar de luva antes de voltar ao atendimento do cliente.

Outra opção é proteger a luva de látex (ou material similar) colocando sobre ela uma luva de plástico mais fino, chamada de luva plástica descartável. Há ainda a alternativa de usar papel toalha para abrir a maçaneta de uma porta ou atender ao interfone, por exemplo.





Ao abrir a embalagem, pegue a luvas pela parte dos punhos. Cuidado também ao retirar as luvas para que a pele não entre em contato com a parte externa, potencialmente contaminada. O jeito correto de tirá-las é encaixar o dedo médio na parte externa dos pulsos e com uma torção dos braços puxar as luvas de ambas as mãos ao mesmo tempo, virando-as do avesso.

### **Touca**

Para evitar o contato das mãos com o cabelo e, também, que fios caiam no espaço de trabalho, a touca é de uso obrigatório no atendimento. Após o Covid-19, passou a ser indicada durante toda a jornada no ambiente de trabalho. O ideal é deixar o cabelo preso para evitar que ela saia do lugar.

### **Óculos**

São barreiras importantes contra respingos de saliva e coriza. Além disso, evitam levar mãos aos olhos, o que é um risco de contaminação não apenas do Covid-19, mas também de conjuntivites, gripes e infecções. Quem usa óculos de grau tem a opção de usar um tipo de óculos de proteção sobre eles, chamados sobre-óculos.

### **Avental de Tecido**

De tecido e com mangas compridas, protege o profissional de materiais contaminados. Para tanto, deve estar abotoado. Use durante o atendimento. Não saia do ambiente de trabalho com ele, por exemplo, para almoçar. Se for sair, deixe-o pendurado na sala. Lave todos os dias e dê preferência ao avental branco, que permite o uso de água sanitária em todas as lavagens.

### **Avental Descartável**

Depois da COVID-19, o uso de avental de TNT passou a ser indicado para uso em todos os atendimentos, devendo ser trocado após cada cliente. Existe uma alternativa não descartável e mais acessível ao TNT que é avental em PVC 10mm. Em material similar ao plástico transparente, tem mangas compridas e punhos com elásticos. Precisa ser limpo e desinfetado a cada cliente – e para isso você precisa reservar um tempo entre cada atendimento.

Como fazer:





- Limpe com papel de alta absorção umedecido com detergente enzimático (que não faz espuma) e em seguida desinfecte com álcool 70%.
- Ou dê preferência a um produto com quaternário de amônio e polihexametileno biguanida (PHMB) que já venha formulado com detergente e que, portanto, limpe e desinfecte em uma única etapa.

## Passo a Passo de Atendimento

Aprendemos muito com a pandemia. A não colocar as mãos no rosto, na máscara de proteção e a tirá-la pelo elástico. Também aprendemos a boa etiqueta respiratória de cobrir boca e nariz com o cotovelo flexionado ao tossir ou espirrar. A usar lenços bem dobrados e a jogar em local apropriado. A lavar as mãos com frequência ou usar álcool gel 70% para desinfectá-las. E a manter distância de ao menos 2 metros de outras pessoas, especialmente se apresentarem qualquer sintoma de doença.

Mesmo tomando todos esses cuidados, há um protocolo de ações que devem ser seguidas para aumentar as chances de boa saúde durante os atendimentos de beleza. Entenda o que fazer, passo a passo:

### SUA CHEGADA AO TRABALHO

Em tempos de Covid-19, o ideal é evitar qualquer contaminação no ambiente interno, onde fica sua sala de atendimento.

Chegando ao trabalho, o primeiro cuidado é com os sapatos, grandes transmissores de germes. Você tem duas opções. Tirar os sapatos e deixar do lado de fora, usar sapatilhas em TNT descartáveis (*propé*) sobre seus sapatos.







O ideal é deixar no local de trabalho outro sapato para uso exclusivamente no espaço interno. Logo que entrar, lave as mãos. Retire acessórios, como brincos, anéis e pulseiras e guarde. Prenda os cabelos.

Troque de roupa. Tire a que você estava ao chegar, embale em um saco plástico, e vista-se com uma muda de roupa limpa – que você deve ter levado de casa, dentro de um saco plástico (que deve ser limpo, preferencialmente novo).

## LIMPEZA DO AMBIENTE

A limpeza do ambiente e dos materiais críticos, semicríticos e não-críticos está bem explicada acima, neste texto, em NOÇÕES GERAIS DE BIOSSEGURANÇA. Mas vamos lembrar:

- A limpeza do espaço deve ser feita com papel de alta absorção, água e sabão, seguida do uso de substâncias desinfetantes, como álcool 70%, hipoclorito de sódio a 1%, quaternário de amônio e polihexametileno biguanida (PHMB).
- Materiais não-críticos passam por desinfecção com substâncias adequadas para isso. Materiais críticos por pré-lavagem com umectante, lavagem com detergente enzimático, escovação e esterilização em autoclave. Os semicríticos devem ser esterilizados em autoclave sempre que possível ou desinfetados, quando forem feitos de materiais que não vão à autoclave.

Dê preferência a ambientes arejados e janelas abertas. Se usar ventilador, limpe as hélices e a grade diariamente com desinfetante.

Se o ambiente de trabalho não tiver janelas ou se estiver muito quente, é possível ligar o ar-condicionado. Em tempos de Covid-19 é necessário limpar o filtro uma vez ao dia com água e sabão. Verifique, ainda, com a fábrica do aparelho ou com a assistência técnica, de quanto em quantos meses o ar-





condicionado precisa passar por manutenção e limpeza completa para afastar riscos à saúde.

Outro cuidado para reduzir os riscos de contaminação nesse período é retirar tapetes, cortinas e plantas artificiais que dificultam a limpeza e a desinfecção. E prefira lixeiras com pedal.

## PREPARAÇÃO DO ESPAÇO

Garanta que todo o local esteja limpo, higienizado e descontaminado. Distribua álcool gel pelos ambientes e disponibilize toalhas de papel nos banheiros.

Siga o Procedimento Operacional Padrão (POP) para garantir todas as etapas de preparação do bom atendimento.

Na maca, coloque lençol de TNT que será descartado após o atendimento. Deixe prontos os descartáveis que você usará: luvas, máscaras, touca e avental de TNT ou PVC. Confira se o avental de tecido está limpo.

Na recepção, coloque uma bancada com álcool em gel, sapatilhas em TNT descartáveis (*propé*), máscaras e toucas descartáveis.

Tenha também no local lenços umedecidos com álcool etílico para o caso de o cliente precisar usar o celular durante o atendimento – o que só deve ser feito em casos excepcionais.

Se possível, instale armário com chave para que o cliente deixe seus pertences durante o atendimento. Peça que leve apenas o que for fundamental. Bolsas, celulares e outros objetos que clientes carregam consigo não devem entrar na sala de atendimento, pois podem estar contaminados.

Uma alternativa é disponibilizar um saco plástico para o cliente colocar todos os seus pertences e guardá-lo na recepção.





Dê preferência a pagamentos feitos com cartão de crédito ou de débito, pois papel-moeda apresenta maior risco de transmissão de vírus e bactérias. A maquininha do cartão deve estar embalada para facilitar a limpeza após o uso de cada cliente: por uma capa própria ou filme plástico.

## O AGENDAMENTO

Organize a agenda de tal forma que dois ou mais clientes não se encontrem na sala de espera e que apenas um seja atendido por vez. Ao agendar, leve em conta o tempo que será gasto para preenchimento de fichas e pagamento.

Também deixe um intervalo para que você tenha tempo de higienizar a sala de atendimento, limpando maca, carrinho de apoio, maçanetas, chão, equipamentos e trocando descartáveis. Além de cuidar de materiais críticos, semicríticos e não-críticos.

Outro requisito importante: oriente para que o cliente leve o mínimo de objetos possíveis para dentro do espaço de beleza, vá sem acompanhantes, use máscara durante todo o tempo que estiver lá dentro, inclusive na sala de atendimento e que, se possível, não use o celular.

Caso no dia da sessão ele esteja se sentindo mal, com febre, coriza, dor de cabeça ou outro sintoma, é importante que ele avise e não vá à sessão.

Uma alternativa é preparar um informativo com cuidados de biossegurança e enviar por mensagem ao cliente logo que for feito o agendamento da sessão.

Esse informativo também deve estar afixado na recepção. Veja sugestão de informativo ao final desse texto.

## A CHEGADA DO CLIENTE

Receba o cliente com mãos lavadas e higienizadas, vestindo máscara e touca. Na recepção deve haver uma bancada com álcool em gel, toucas, sapatilhas descartáveis de TNT (*propé*) e máscaras descartáveis.





Antes de convidar o cliente a entrar, peça que coloque o *propé* sobre os sapatos e a touca de cabelo. Evite cumprimentos com beijos e abraços. Oriente-o a lavar as mãos ou usar álcool gel.

Se apesar de ter sido avisado para ir de máscara, o cliente não estiver com ela, o profissional deve fornecer para que use durante todo o tempo que estiver dentro do espaço de beleza.

Organize para que ele deixe seus objetos pessoais guardados, como bolsa, óculos escuros e, inclusive, celular. Todos são meios de contaminação externos e alheios ao ambiente higienizado de atendimento.

Ao entrar com o cliente na sala de atendimento, ofereça álcool gel. Faça sua própria higienização e só então comece o atendimento. Evite conversar para reduzir contaminações.

Aproveite para avisar o cliente que materiais não-críticos, equipamentos e maca foram desinfetados e que materiais críticos e semicríticos foram esterilizados. Comunique que serão usados lençóis, toalhas, toucas e luvas descartáveis.

No caso de tratamentos faciais, quando o cliente precisa retirar sua máscara de proteção, é importante evitar qualquer conversa, pois o ato de falar dispersa gotículas de saliva no ar, mesmo que imperceptíveis. E nunca é demais lembrar que o profissional deve usar seus Equipamentos De Proteção Individual (EPIs) durante todo o atendimento.

Ao final do atendimento, descarte corretamente o material descartável usado por você e pelo cliente. O lixo infectante precisa ser acondicionado em saco branco leitoso e destinado à coleta seletiva de sua cidade.

Por fim, lembre o cliente de pegar seus pertences que ficaram guardados antes do atendimento.

**PARA OUTROS EBOOKS, CURSOS E MAIS INFORMAÇÕES SOBRE BIOSSEGURANÇA DESCOMPLICADA, SIGA @DANIELAF.PONTES NO INSTAGRAM.**





## AUTORA

Daniela Pontes é especialista em Biossegurança e oferece cursos, treinamentos e consultoria para profissionais da beleza, clínicas de estética, spas e salões. Também é autora do e-book GUIA DE ESTERILIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE BELEZA.

Desde 2011 é Curadora Técnica do Congresso de Depilação da Beauty Fair e, há três anos, Curadora Técnica do Congresso de Extensão de Cílios. Em 2018, foi Curadora Técnica do Realize, sobre Empreendedorismo, e em 2019, assumiu a curadoria técnica do Circuito Técnico de Design de Sobrancelhas e o Master Class de Sobrancelhas. Os três da Beauty Fair.



Daniela Pontes está cursando Biomedicina, tendo como linha de pesquisa materiais contaminados, e Pós-Graduação em Central de Materiais. Daniela tem ainda Graduação em Turismo.

Dentre outros destaques em sua carreira estão:

- Palestras e cursos sobre Biossegurança em Congressos e Empresas, para o Sebrae e o Senac.
- Co-Autora do Manual de Boas Práticas para Laboratórios, do Senac do Estado de São Paulo.
- Coordenadora, junto com o Dr. Ademir Junior, e Curadora Técnica do Congresso de Estética Integrativa, em 2012.
- Diretora de relacionamentos no site Carreira Beauty.

Para conhecer cursos, seminários, congressos e outros livros da Autora, siga seu Instagram: @danielaf.pontes ou acesse o site: <http://danielapontes.com.br>.

*Daniela*  *Pontes*





## BIBLIOGRAFIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento. 2a ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. (Série B: Textos Básicos de Saúde).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Material instrucional para capacitação em vigilância epidemiológica das hepatites virais. Brasília: MS; 2008. p. 95: Fluxograma de investigação laboratorial de hepatite C. (Série A: Normas e Manuais Técnicos).

Bustamante, Fernando. Sercon - Conceitos Básicos de Esterilização e Qualificação.

Focaccia R. Prevalência das hepatites virais A, B, C e E: estimativa de prevalência na população geral da cidade de São Paulo, medida por marcadores séricos, em amostragem populacional estratificada com sorteio aleatório e coleta domiciliar [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 1997.

Manual de prevenção de infecções associadas a procedimentos estéticos. São Paulo: CVE; 2008.

Oliveira, Andréia Cristine D. Schunck de Oliveira. Estudo da Estimativa de prevalência das hepatites B e C e da adesão às normas de Biossegurança em manicures e pedicures do município de São Paulo. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2009

Ramos, Janine Maria Pereira. Biossegurança em Estabelecimentos de Beleza e Afins. São Paulo: Atheneu Editora, 2009.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Coordenação da Atenção Básica. Risco biológico: Biossegurança na saúde. São Paulo: SMS; 2007.

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Manual de prevenção de infecções associadas a procedimentos estéticos. São Paulo: CVE; 2008.

Secretaria de Saúde de São Paulo. Pesquisa feita pela enfermeira Dra. Andreia Schunck em outubro/2018: <http://www.saude.sp.gov.br/ses/noticias/2011/maio/81-das-manicures-nao-estao-protetidas-contra-hepatite>

## LINKS COMPLEMENTARES

ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária: <http://portal.anvisa.gov.br/>

Daniela Pontes ensina a lavar as mãos: <https://www.youtube.com/watch?v=29eU-cRCrNE>

<http://nascecme.com.br/biofilme-o-inimigo-invisivel/>

<http://nascecme.com.br/biofilme-o-inimigo-invisivel-parte-ii/>

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/uma-em-cada-dez-manicures-tem-hepatite-1/>

<http://www.butantan.gov.br/noticias/no-dia-mundial-da-lavagem-das-maos-medico-relembra-o-passo-a-passo-da-higienizacao-adequada-que-pode-reduzir-em-40-a-chance-de-pegar-doencas>

[https://m.soundcloud.com/kel\\_padilha/hello-maravilhosa-3-biosseguranca-para-que-te-quer](https://m.soundcloud.com/kel_padilha/hello-maravilhosa-3-biosseguranca-para-que-te-quer)

<https://youtu.be/7AbFeY6l4Hc>

<https://youtu.be/OHNMwG6cZEM>

[https://youtu.be/b3vma50\\_h7U](https://youtu.be/b3vma50_h7U)

## EXPEDIENTE

**PREPARAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO:** Gillian Borges - @gillianborges

**DIAGRAMAÇÃO:** GB Editorial - <http://facebook.com/gbeditorial>

**FOTOS:** <http://pixabay.com> e <http://pikfree.com>





## INFORMATIVO AOS CLIENTES

### CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA PARA ATENDIMENTO DE BELEZA

#### RECOMENDAÇÕES AO CLIENTE

Vá de máscara e cabelos preferencialmente presos.

Não leve acompanhantes, reduzindo assim riscos de contágio entre pessoas.

Logo que chegar ao espaço de beleza, siga as recomendações de proteção do ambiente: coloque sapatilhas descartáveis de TNT (*propé*) e touca, que estarão à sua disposição.

Lave as mãos com água e sabão.

Leve o mínimo possível de objetos pessoais, mas o que levar, deixe no local indicado, como bolsa, óculos escuros e, inclusive, celular. Todos são meios de contaminação externos e alheios ao ambiente higienizado de atendimento.

Se necessário, avise as pessoas que estará em atendimento e que depois responderá mensagens. Você aproveitará melhor seu atendimento, terá mais chances de relaxar, e ainda reduz qualquer risco de contaminação.

Se tiver dependentes que precisam de atenção imediata, como crianças e idosos, fique com o celular, mas embale-o em filme plástico ou saco descartável. Ou use uma capa de fácil remoção e limpeza.

Ao entrar na sala de atendimento, você será orientada a usar álcool gel nas mãos e a colocar touca descartável. Use a touca durante todo o atendimento, assim como a máscara que você já estava usando.

Você será recebido em uma sala de atendimento desinfectada.

Materiais não-críticos, equipamentos e maca terão sido desinfectados. Materiais críticos e semicríticos terão sido esterilizados.

Serão usados lençóis, toalhas, toucas, luvas descartáveis.

Ao término do atendimento, jogue fora touca e outros utensílios descartáveis e lave as mãos.

Lembre-se de pegar seus pertences.





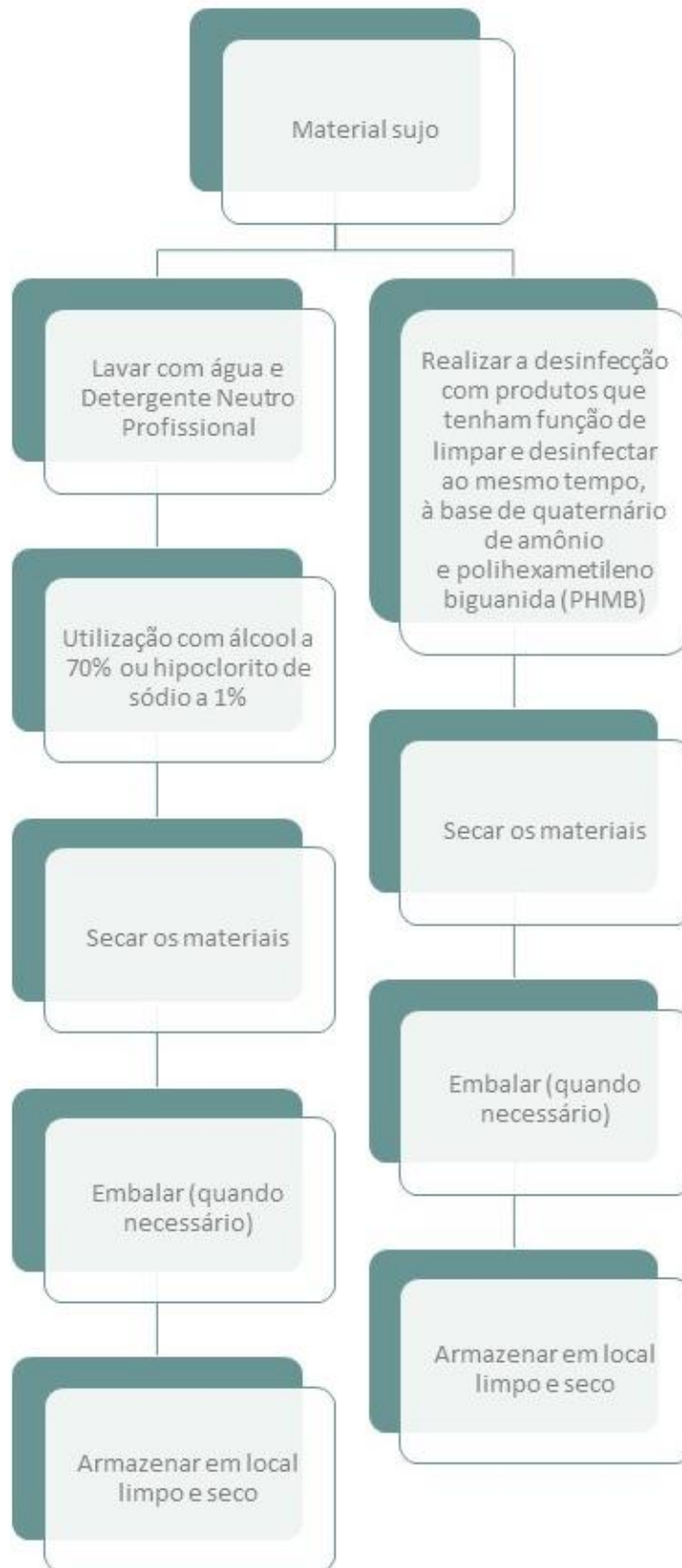
# ANEXOS

**para imprimir e usar  
no local de trabalho**





## FLUXO DE DESINFECÇÃO



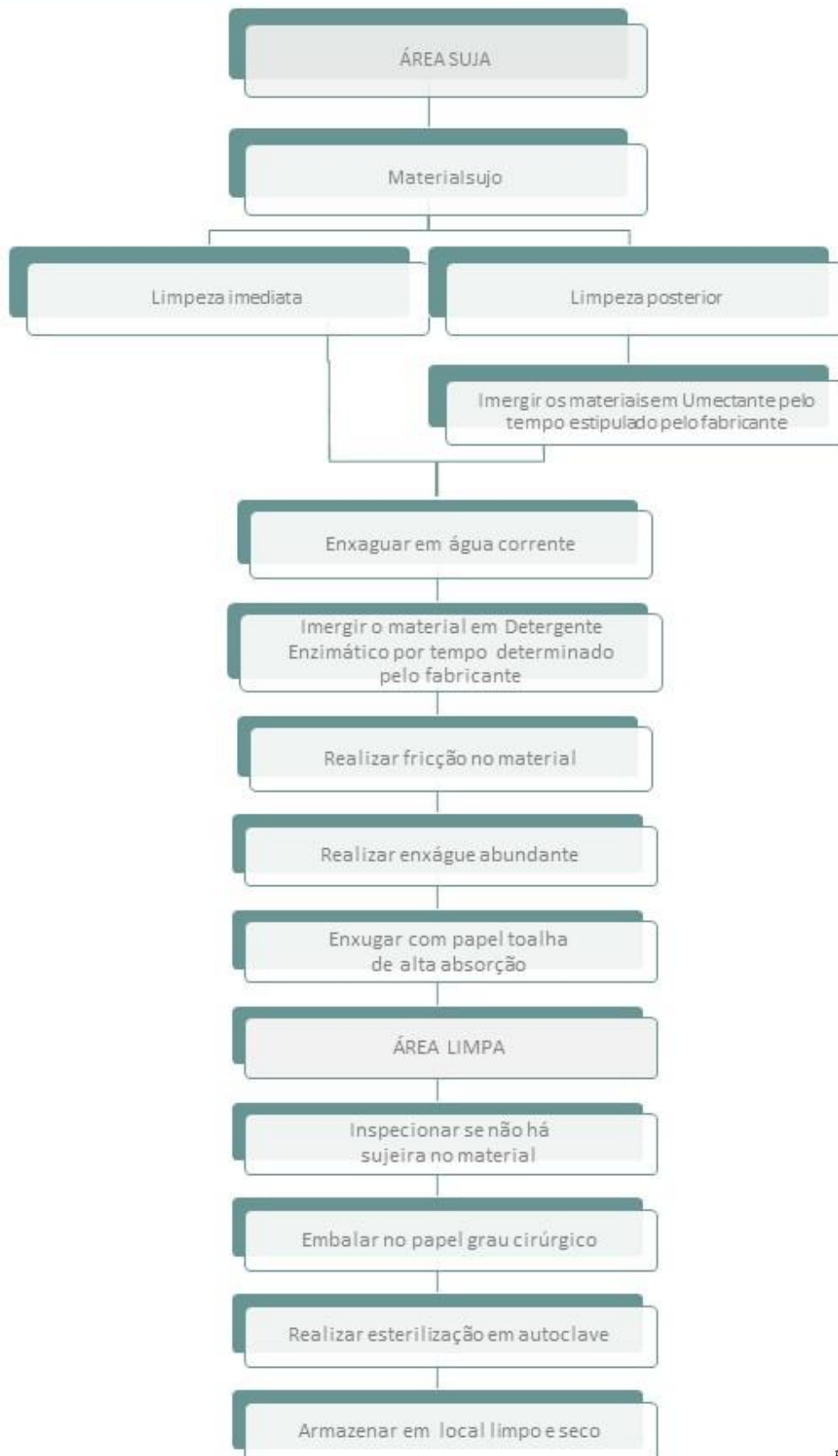
PARA E-BOOKS, CURSOS  
E ATUALIZAÇÕES, SIGA  
O INSTAGRAM:

@DANIELAF.PONTES

Daniela Pontes



## FLUXO DE LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO



PARA E-BOOKS, CURSOS  
E ATUALIZAÇÕES, SIGA  
O INSTAGRAM:

@DANIELA.F.PONTES

*Daniela F. Pontes*





PARA OUTROS E-BOOKS,  
CURSOS E ATUALIZAÇÕES,  
SIGA O INSTAGRAM:

*Daniela*  *Pontes*

